



STF iguala licença-maternidade de mães biológicas e adotivas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (23), por unanimidade, igualar os direitos de mães biológicas e adotivas em relação à licença-maternidade, independentemente do vínculo profissional. Pela decisão, todas as mães terão direito a 120 dias de afastamento remunerado, prorrogáveis por mais 60 dias, sejam trabalhadoras da iniciativa privada ou servidoras públicas.

O tribunal também estabeleceu que o entendimento vale para licenças futuras e para aquelas que já estavam em curso na data do julgamento, em 23 de setembro de 2026. A decisão não terá efeitos sobre períodos de afastamento já encerrados.

O julgamento foi concluído com o acompanhamento do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, pelos demais integrantes da Corte. Pelo entendimento, o período de licença será contado a partir do nono mês de gestação, do parto, da adoção ou da obtenção da guarda para fins de adoção. Nos casos de internação, a contagem começa a partir da alta hospitalar da mãe ou do recém-nascido, o que ocorrer por último.

A Corte analisou uma ação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra normas que estabelecem tratamentos diferentes para mães biológicas e adotivas e também conforme a natureza do vínculo profissional.

INCÊNDIOS FLORESTAIS



Amazonas registra aumento de 134% nos incêndios florestais em nove meses

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

Idoso perde a visão após ser atacado pela enteada em Manaus

POLÍCIA 5

DISCURSO NA ONU

Em discurso na ONU, Delcy confirma eleições na Venezuela

MUNDO 8

MÚSICA SERTANEJA

Do caipira ao agronejo: como a música sertaneja se tornou a mais ouvida do Brasil contemporâneo



Jonathan Scarello dos Anjos não é um nome conhecido no Brasil. Mas, Panda, sua identidade artística, sim: é a voz do hit musical mais ouvido no país atualmente, a sertaneja "Eu Te Seguro".

CULTURA 10

BENEFÍCIOS

Em Nova Olinda do Norte, Omar anuncia reforço na segurança e aumento do Auxílio Estadual

ÚLTIMAS 2

NOVAS REGRAS

Anac muda regras em caso de atrasos e cancelamentos de voos

BRASIL 8

NOVA TARIFA

EUA reduzem cota de importação de açúcar bruto do Brasil

O governo dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira (23) a distribuição, por país, das cotas de importação de açúcar bruto de cana com tarifa reduzida para o ano fiscal de 2027, que passa a valer a partir de 1º de outubro deste ano até 30 de setembro de 2027. Para o Brasil, 56 mil toneladas do produto podem ter mais vantagem.

Com isso, o Brasil poderá exportar 100 mil toneladas, quase 36% a menos do que no ano passado.

ECONOMIA 7

RENOVAÇÃO

ESPORTES 11

Média de idade da Seleção Brasileira não chega a 25 anos

O técnico Carlo Ancelotti afirmou, ao convocar a Seleção Brasileira para os amistosos contra Austrália e Índia, para esta Data Fifa, cujo objetivo era iniciar um processo de reformulação da equipe. Jogadores veteranos como Neymar, Casemiro e Danilo tiveram o ciclo encerrado no Brasil.

Por outro lado, o italiano chamou alguns atletas bem jovens, como o goleiro Otávio, do Cruzeiro, de 20 anos; e o lateral Arthur Dias, do Athletico-PR, de apenas 19 anos. A média de idade da Seleção nesta convocação é de 24,5 anos.

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede **Hapvida**

Rep. estadual T. Freitas - Dr. Francisco R. Moreira Delgado Paredão CRM 46523 ANS nº 318253

Últimas

Em Nova Olinda do Norte, Omar anuncia reforço na segurança e aumento do Auxílio Estadual

DIVULGAÇÃO

Candidato afirmou que programas que beneficiam a população serão mantidos e melhorados, e que estrada do município será asfaltada

Em visita a Nova Olinda do Norte nesta quarta-feira (23), o candidato ao Governo do Amazonas, Omar Aziz (PSD), afirmou que pretende manter e aumentar o valor do Auxílio Estadual destinado às famílias amazonenses. Durante a agenda, também apresentou propostas para reforçar a segurança e melhorar a infraestrutura do município. “Quem recebe essa ajuda, nós vamos aumentar esse benefício. Eu não acabo com programas bons. O dinheiro e o governo são do povo, não do Omar”, afirmou. Na segurança pública, Omar defendeu levar para o interior uma nova estrutura de policiamento nos bairros, aproximando os agentes da população. A proposta integra o Ronda Amazonas, programa apresentado pelo candidato para organizar a

atuação das forças de segurança nos bairros, municípios, rios e comunidades do estado. Em Nova Olinda do Norte, Omar também defendeu a integração do policiamento estadual com a Guarda Municipal e afirmou que pretende garantir o funcionamento permanente da delegacia. “Vamos fazer a Ronda nos Bairros municipal, que vai cuidar das pessoas. As delegacias vão ficar abertas”, disse. **Estrada e desenvolvimento** Omar também reafirmou a proposta de recuperar a estrada de Nova Olinda do Norte, considerada estratégica para o deslocamento da população e para o escoamento da produção local. O candidato já havia abordado a situação da via durante o debate da TV Norte, na terça-feira (22). Na ocasião, afirmou que a estrada foi construída durante sua passagem pelo Governo do Amazonas e criticou a falta de manutenção nos anos seguintes. Ele relacionou a recuperação da infraestrutura à redução dos custos de transporte e ao fortalecimento da produção no interior.



Candidato ao Governo do Amazonas Omar Aziz (PSD)

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Cidades

Amazonas registra aumento de 134% nos incêndios florestais em nove meses

Estado já registra 3.070 ocorrências em 2026, contra 1.308 durante todo o ano passado; Governo busca reforço federal para combater o fogo

O Amazonas registrou 3.070 incêndios florestais entre 1º de janeiro e 22 de setembro de 2026, segundo dados do sistema de monitoramento do Comitê de Crise do Estado. O número representa um aumento de 134,7% em relação a todo o ano de 2025, quando foram contabilizados 1.308 casos, conforme o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM). O avanço dos registros ocorre em meio ao cenário de estiagem e baixa umidade do ar em diferentes regiões do estado. De acordo com o Governo do Amazonas, a situação é considerada mais complexa na região central, onde a umidade relativa do ar tem atingido níveis classificados como “muito baixos”. Além do Sul do Amazonas, a Região Metropolitana de Manaus também apresenta registros frequentes de queimadas. A Defesa Civil do Amazonas informou que 17 municípios estão em situação de emergência devido à estiagem, enquanto outros 19 permanecem em estado de alerta. Para os próximos três meses, a previ-



Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM)

são é de poucas chuvas, principalmente nas regiões Leste e Oeste do estado.

Fumaça preocupa autoridades

A fumaça provocada pelas queimadas também tem afetado a população da capital e do interior. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde

(SES-AM), 130 atendimentos foram registrados na rede pública relacionados à inalação de fumaça. Ainda conforme a pasta, nenhum dos pacientes apresentou piora do quadro após o atendimento inicial. Para reforçar o combate aos incêndios, cinco caminhões de alta potência devem chegar a Manaus na próxima quarta-

-feira (30). Os equipamentos foram adquiridos pelo Corpo de Bombeiros e estão sendo transportados do Rio Grande do Sul, com passagem por Belém (PA), antes de serem distribuídos para operações na capital e no interior. Os veículos devem reforçar o trabalho de aproximadamente 1 mil agentes mobilizados

durante o período de maior ocorrência de incêndios. O comandante-geral do CBMAM, coronel Orleilson Muniz, afirmou nesta quinta-feira (23) que o Amazonas busca ampliar o apoio do Governo Federal para o enfrentamento das queimadas. Segundo ele, há previsão de reunião com representantes do Ministério

da Justiça nos próximos dias. “Ontem, tive um retorno com a possibilidade do acionamento do Protocolo Pegasus. Ele mobiliza aeronaves de outros estados para apoiar o Amazonas”, afirmou Muniz.

Incêndios são atribuídos à ação humana

Segundo o Comitê de Crise, quase a totalidade dos incêndios registrados no Amazonas tem origem em ações humanas. Entre as situações apontadas estão a queima de fios para retirada e comercialização do cobre e a utilização do fogo para eliminar lixo ou limpar terrenos e áreas de vegetação. Com o período de estiagem e as condições de baixa umidade, as chamas podem se espalhar rapidamente e sair de controle. Desde 9 de setembro, está em vigor o Decreto nº 55.339, que proibiu, por 120 dias, o uso do fogo para essas finalidades em todo o Amazonas. A fiscalização foi ampliada pela Polícia Civil, com apoio do Batalhão Ambiental.

O descumprimento da medida pode resultar em multas que variam de R\$ 3 mil a R\$ 50 milhões, além de responsabilização criminal, com penas previstas de dois a quatro anos de prisão, conforme o caso. “As pessoas têm a sua parcela de contribuição e precisam fazer parte da solução, entendendo que não podem fazer fogo. Vamos continuar combatendo”, afirmou o comandante-geral do CBMAM.

MASSACRE DO RIO ABACAXIS

Justiça condena União e AM a indenizar famílias por mortes de ribeirinhos

A Justiça Federal proferiu as primeiras sentenças sobre o Massacre do Rio Abacaxis, no Amazonas, e reconheceu a responsabilidade civil da União e do Estado do Amazonas por mortes ocorridas durante uma operação policial em agosto de 2020. As decisões, assinadas nos dias 3 e 8 de setembro, determinaram o pagamento de R\$ 900 mil em indenizações a familiares de três vítimas, além de pensões mensais e pedidos públicos de desculpas. Os casos envolvem a morte de um ribeirinho e de dois irmãos indígenas da etnia Mundurucu. As decisões também apontaram falhas na atuação das forças de segurança diante do risco de violência na região, que fica entre os municípios de Borba e Nova Olinda do Norte. As sentenças foram proferidas pela juíza federal Jaiza Maria Pinto Fraxe, da 1ª Vara Federal Cível da Seção Judiciária do Amazonas. Em uma das ações, a Justiça determinou que a União e o Estado do Amazonas paguem, de forma solidária, R\$ 400 mil por danos morais ao pai de uma vítima. Também foi determinada uma pensão mensal equivalente a um terço do salário mínimo e a publicação de um pedido formal e

público de desculpas à família. Na outra ação, os dois entes foram condenados a pagar R\$ 500 mil por danos morais à mãe dos dois irmãos indígenas mortos. A decisão também determinou o pagamento de pensão mensal de um terço do salário mínimo e um pedido formal e público de desculpas à família. Além de responsabilizar o Estado do Amazonas pelos atos atribuídos a policiais militares, a Justiça Federal também reconheceu a responsabilidade civil da União. Segundo a sentença, órgãos federais já tinham sido informados sobre o aumento das tensões na região antes da operação.

Morte de ribeirinho

Uma das ações trata da mor-

te de Anderson Barbosa Monteiro, de 34 anos. Segundo a Defensoria Pública da União, ele navegava com a companhia de um adolescente e outro homem após retornar de uma atividade de extrativismo de óleo de copaíba. A embarcação foi interceptada por policiais militares em 5 de agosto de 2020, nas proximidades da Comunidade de Monte Horebe. Testemunhas disseram ter visto a vítima algemada dentro de uma lancha militar. Registros de geolocalização dos celulares dos policiais também foram considerados pela Justiça para confirmar a presença da guarnição no local da abordagem e, posteriormente, no Igarapé Taracúá, onde ocorreram as agressões e o homicídio.



Onda de violência é registrada na região do Rio Abacaxis, em Nova Olinda do Norte, no Amazonas

FUMAÇA NO AR

Fumaça volta a encobrir Manaus pela 6ª vez em 15 dias; poluição supera limite da escala

Manaus amanheceu coberta por fumaça nesta quarta-feira (23), com registros de poluição do ar acima do limite máximo da escala utilizada pelo Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva). Por volta das 5h15, o bairro Distrito Industrial I, na Zona Sul, registrou concentração de 587,9 µg/m³ de partículas no ar. O índice é mais de três vezes superior ao limite de 160 µg/m³ considerado pelo Selva como referência máxima para a classificação da qualidade do ar. Os dados são da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), responsável pelo sistema de monitoramento. Este é o sexto episódio de fumaça e elevados níveis de poluição registrado em Manaus nos últimos 15 dias.

De acordo com a Prefeitura de Manaus, a fumaça é resultado de queimadas registradas em diferentes áreas da Amazônia, principalmente em municípios da Região Metropolitana de Manaus e no leste do Amazonas. Pela classificação do Selva, a qualidade do ar é considerada boa quando a concentração de partículas varia entre 0 e 25 µg/m³. A partir de 125 µg/m³, o índice é classificado como péssimo, tendo 160 µg/m³ como referência máxima da escala.

Poluição em diferentes zonas de Manaus
Além do Distrito Industrial I, outros pontos da capital registraram níveis elevados de partículas durante a manhã. No Parque Dez, na Zona Centro-Sul, a concentração chegou a 267,5 µg/m³. Na Compensa, na Zona Oeste, o índice era de 219 µg/m³ no mesmo horário. Por volta das 6h, os índices apresentaram redução, mas permaneciam acima do limite máximo da escala. No Distrito Industrial I, a concentração caiu para 382,8 µg/m³, enquanto o Parque Dez registrava 223,4 µg/m³. Na Zona Leste, o bairro Armando Mendes apresentava 216,9 µg/m³.

Naquele horário, o maior índice registrado em Manaus permanecia na Zona Sul, com 382,8 µg/m³ de partículas no ar. **Região Metropolitana também registra índices elevados**
A fumaça também atingiu municípios da Região Metropolitana de Manaus. Na manhã desta quarta-feira (23), sete das 13 cidades monitoradas pelo Selva apresentavam índices superiores a 125 µg/m³, faixa considerada péssima. Em Autazes, a concentração chegou a 576,6 µg/m³. Também registraram índices acima de 125 µg/m³ os municípios de Manacapuru, Manaquiri, Careiro, Rio Preto da Eva, Iranduba e Itacoatiara.



Por volta das 5h15, o bairro Distrito Industrial I, na Zona Sul, registrou 587,9 µg/m³ de concentração de partículas no ar

Idoso perde a visão após ser atacado pela enteada em Manaus

DIVULGAÇÃO

Vítima de 61 anos precisou passar por cirurgia para retirada completa dos olhos; mulher trans foi presa e é investigada por tentativa de homicídio e estupro

O idoso de 61 anos, de nacionalidade alemã, vítima de um ataque atribuído à enteada, permanece em estado grave e perdeu definitivamente a visão após a agressão. Segundo o delegado Cícero Túlio, titular do 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP), a vítima precisou passar por uma cirurgia para a retirada dos olhos, que foram destruídos durante o ataque ocorrido no bairro Praça 14 de Janeiro, na zona Sul de Manaus.

“Ele continua em estado grave. Teve que fazer uma cirurgia para retirada do restante do que sobrou dos olhos”, afirmou o delegado nesta quarta-feira (23), durante coletiva de imprensa sobre o caso.

De acordo com Cícero Túlio, a investigada relatou à polícia que havia usado maconha na manhã do dia 16 de setembro, data do crime, e que, durante a tarde, passou a apresentar efeitos alucinógenos.

Segundo o delegado, a mulher se dirigiu à residência da vítima usando apenas uma toalha e aguardou o retorno



1º Distrito Integrado de Polícia (DIP)

do padrasto ao apartamento. Embora não morasse no mesmo apartamento que o idoso, ela residia no mesmo imóvel.

“Ela se dirigiu de toalha até a casa da vítima e, na oportunidade em que o idoso retornou para o apartamento, foi surpreendido pela autora”, relatou Túlio.

Ainda conforme o delegado, durante a agressão, a investigada teria introduzido os

dedos nas cavidades oculares do idoso, provocando a destruição dos globos oculares. A vítima também teve as duas orelhas feridas e, segundo a investigação, teria sofrido violência sexual.

Investigação

As investigações do 1º DIP apontam que o ataque aconteceu depois que o idoso deixou o apartamento para

verificar o sinal de internet nas proximidades do prédio.

Ao retornar para casa, ele teria sido surpreendido pela enteada, que o aguardava dentro do imóvel. Durante a agressão, a vítima conseguiu reagir e tentou fugir.

Mesmo gravemente ferido, o idoso correu em direção à sacada do apartamento. Na tentativa de escapar da agressora, acabou caindo do

terceiro andar.

Ele caiu sobre o telhado de um imóvel vizinho e permaneceu no local até ser encontrado e resgatado por equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Após o ataque, o idoso foi levado para atendimento médico e permanece internado

no Hospital e Pronto-Socorro Dr. João Lúcio, na zona Leste de Manaus.

A suspeita foi presa na terça-feira (22), nas proximidades do bairro Planalto, na zona Centro-Oeste da capital, durante o cumprimento de um mandado de prisão.

Segundo a polícia, ela responderá por tentativa de homicídio e estupro e permanecerá à disposição da Justiça.

MORTO POR R\$ 10

Homem é morto a facadas após briga por R\$ 10 com companheira

Um homem, ainda não identificado, foi assassinado a facadas na tarde desta quarta-feira (23), no Centro de Manaus, próximo à praça Tenreiro Aranha. De acordo com a polícia, a principal suspeita do crime é a companheira da vítima, que não teve o nome divulgado.

Testemunhas relataram

aos policiais militares da 24ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom) que a vítima e a suspeita estavam ingerindo bebidas alcoólicas quando se desentenderam por causa de R\$ 10. Durante a discussão, ocorreu o assassinato.

Após o crime, a mulher foi detida. Ela foi leva-

da para uma unidade de saúde, pois estava ferida, e, posteriormente, será conduzida à Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).

O corpo da vítima foi periciado por agentes do Departamento de Polícia Técnico-Científica e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

MORTO A TIROS

Homem é morto a tiros em Manaus por suspeitos que passaram de carro

Glauderson Lima Silva, de 26 anos, foi assassinado com dois tiros na tarde desta quarta-feira (23), na rua Vasco da Gama, no bairro Cidade de Deus, na zona Norte de Manaus. O motivo do crime ainda é desconhecido para a polícia.

Testemunhas relataram aos policiais militares que Glauderson caminhava pela via quando os assas-

sinos, ainda não identificados, passaram em um veículo e efetuaram os disparos.

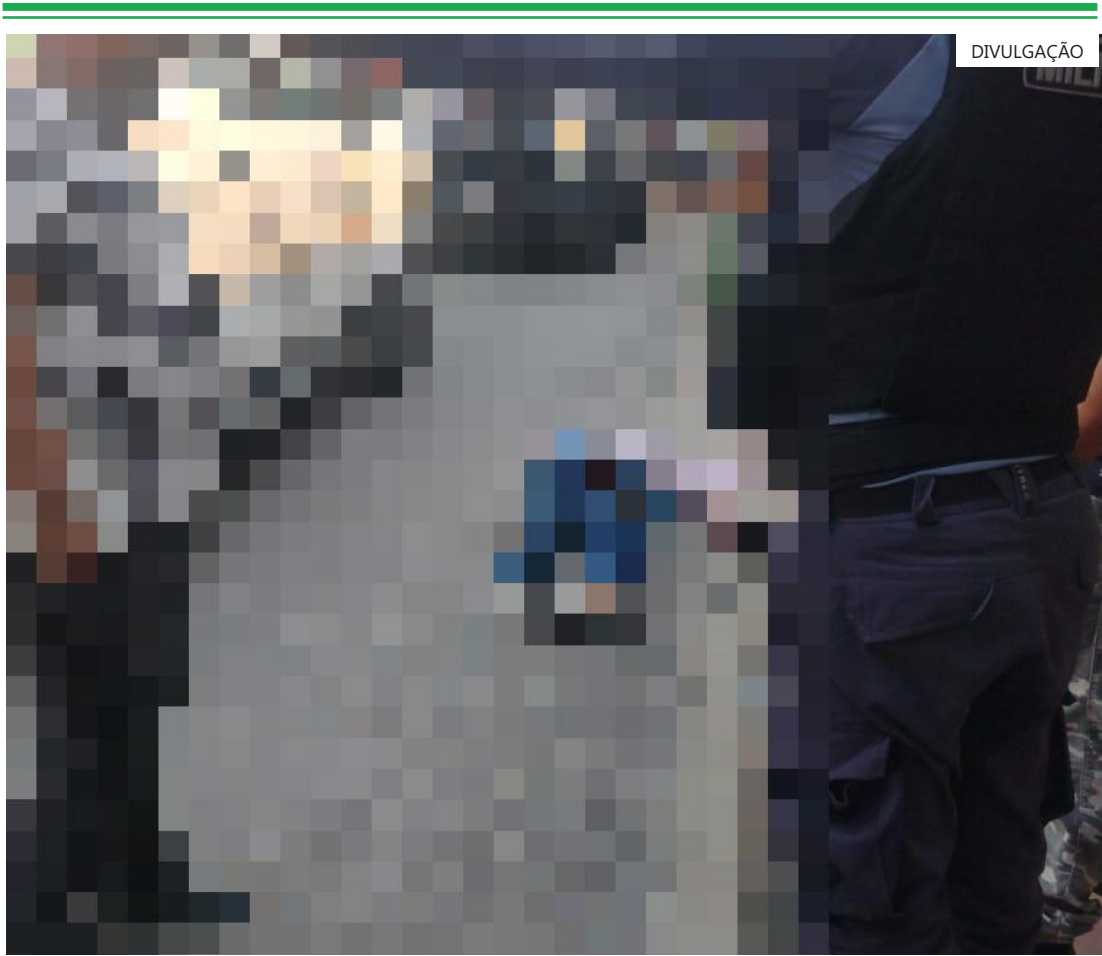
Segundo a polícia, Glauderson ainda tentou correr, mas caiu em frente a uma residência. Agentes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionados, mas, ao chegarem ao local, constataram a morte da vítima.

Após os trabalhos de perícia realizados pelo Departamento de Polícia Técnico-Científica (DPTC), o corpo de Glauderson foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), no bairro Cidade Nova, também na zona Norte da capital.

O crime é investigado pela Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros (DEHS).



Homem assassinado a facadas



Glauderson Lima Silva, de 26 anos

Política

STF iguala licença-maternidade de mães biológicas e adotivas

Decisão unânime garante 120 dias, prorrogáveis por mais 60, independentemente do vínculo profissional, e alcança licenças em curso

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (23), por unanimidade, igualar os direitos de mães biológicas e adotivas em relação à licença-maternidade, independentemente do vínculo profissional. Pela decisão, todas as mães terão direito a 120 dias de afastamento remunerado, prorrogáveis por mais 60 dias, sejam trabalhadoras da iniciativa privada ou servidoras públicas.

O tribunal também estabeleceu que o entendimento vale para licenças futuras e para aquelas que já estavam em curso na data do julgamento, em 23 de setembro de 2026. A decisão não terá efeitos sobre períodos de afastamento já encerrados.

O julgamento foi concluído com o acompanhamento do voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, pelos demais integrantes



Supremo Tribunal Federal (STF)

da Corte.

Pelo entendimento, o período de licença será contado a partir do nono mês de gestação, do parto, da adoção ou da obtenção da guarda para fins de adoção. Nos casos de internação, a contagem começa a partir da alta hospitalar da mãe

ou do recém-nascido, o que ocorrer por último.

A Corte analisou uma ação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra normas que estabelecem tratamentos diferentes para mães biológicas e adotivas e também conforme a natureza do

vínculo profissional.

Atualmente, embora a CLT já equipare mães biológicas e adotantes, algumas normas aplicáveis ao serviço público ainda preveem períodos diferentes. No funcionalismo público federal, por exemplo, a licença para a servidora que

adota ou obtém guarda judicial para adoção pode variar de acordo com a idade da criança.

Com a decisão, o Supremo declarou inconstitucionais dispositivos que estabeleciam essas diferenças e uniformizou as regras de licença-maternidade.

Voto de Moraes

O julgamento começou na última quarta-feira (16), quando Moraes apresentou voto pela equiparação dos direitos. Na ocasião, ele foi acompanhado pelos ministros Dias Toffoli, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

Em seu voto, o relator afirmou que a proteção constitucional à maternidade não se restringe à mulher, mas também alcança a criança e o fortalecimento dos vínculos familiares.

“Se todos são filhos, a mãe é mãe de todos”, afirmou Moraes ao defender que a licença-maternidade deve ser idêntica para mães biológicas e adotivas.

O ministro também considerou inconstitucional a redução do período de afastamento conforme a idade da criança adotada. Segundo ele, a diferenciação não é razoável e pode ampliar as dificuldades já existentes para a adoção de crianças mais velhas.

O Supremo, no entanto, rejeitou o pedido da PGR para estabelecer o compartilhamento da licença parental entre os integrantes do núcleo familiar. Os ministros entenderam que cabe ao Legislativo regulamentar a divisão do período de afastamento.

PROIBIÇÃO DE BETS

Entorno de Lula prevê proibição total de cassinos online e bets no Brasil

Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Palácio do Planalto preveem que o mandatário decidirá por proibir totalmente cassinos online, como o jogo do tigrinho, e as casas de apostas esportivas, as chamadas “bets”, no Brasil.

Lula se reúne com ministros nesta quarta-feira (23) para bater o martelo sobre a decisão. O petista recebe no Palácio da Alvorada Miriam Belchior, da Casa Civil; Sidônio Palmeira, da Secretaria de Comunicação Social; Dario Duri-gan, da Fazenda; e Bruno Moretti, do Planejamento e Orçamento.

Os caminhos possíveis estão desenhados pela equipe econômica, mas falta a palavra final do presidente da República. O governo avalia duas alternativas:

Proibição total: afeta os cassinos online, como o tigrinho, e apostas em eventos esportivos.

A tendência, segundo assessores palacianos, é de que Lula envie ao Congresso Nacional uma MP (medida provisória) com a proibição total de ambos e deixe para os parlamentares a decisão de enxugar ou não o texto. O Executivo pondera a força da “bancada das bets” no Legislativo.

Uma pesquisa AtlasIntel/ Bloomberg divulgada nes-

ta manhã deve pesar para a decisão do presidente, segundo fontes. Para 75% dos entrevistados, as bets deveriam ser proibidas; e, para 36%, Lula foi responsável por disseminá-las, diz a sondagem.

O entorno de Lula espera que a decisão final seja oficializada somente na próxima semana, visto a agenda do presidente. O petista intensifica viagens de campanha ao redor do Brasil a partir desta quarta e só retorna a Brasília no sábado (26).

Aliados do presidente não descartam que Lula adiante a decisão em algum dos discursos em comícios. Mas a tendência, apontam, é de que o petista “guarde” o anúncio para a última sema-

na antes do primeiro turno.

A escolha de Lula por restringir as apostas tem forte teor eleitoral. Pesquisas internas do PT (Partido dos Trabalhadores) já mostravam que três a cada quatro brasileiros são contra as bets. A rejeição é ainda maior entre mulheres e jovens, públicos considerados prioritários pela campanha do mandatário à reeleição.

A avaliação do governo é de que um crescente endividamento no país – que também teria impacto na aprovação do Lula 3 – está diretamente atrelado à expansão das casas de apostas. Também foi verificado um aumento sensível no índice de ludopatia ao redor do país.



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

PEDIDO DE INVESTIGAÇÃO

Flávio pede ao STF investigação contra Lula por suposto presente de Vercaro

O senador e candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), apresentou nesta quarta-feira (23) ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma notícia-crime contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em que solicita a abertura de investigação por suposta prática de corrupção passiva e advocacia administrativa no caso Banco Master. O documento foi encaminhado ao ministro André Mendonça.

O pedido se baseia em mensagens extraídas pela Polícia Federal do celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro, nas quais o então advogado dele, Walfrido Warde, relata conversas com Lula e integrantes do governo federal.

Em uma das mensagens, Warde afirma que Lula teria agradecido por um uísque dado por Vercaro. O diálogo é de janeiro de 2025, um mês após uma reunião entre os dois no Planalto. A informação foi revelada pelo jornal O Globo e confirmada pela CNN com fontes que tiveram acesso aos dados do celular do ex-banqueiro.

“Querido, estive com o PR [Presidente da República] hoje. Ele me perguntou se você estava bem e mais tranquilo. Eu lhe disse que sim. Ele agradeceu mais uma vez o whisky e mandou um abraço. Outros detalhes eu conto pessoalmente”, escreveu Warde a Vercaro em 22 de janeiro do ano passado. O ex-banqueiro respondeu com um emoji de coração.

Em nota, a Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República) afirmou que Lula não recebeu presente de Vercaro, desconhece a suposta articulação de Warde e não teve outros contatos com o ex-banqueiro além de um encontro em dezembro de 2024.

Segundo o governo, na ocasião, o presidente orientou que eventuais denúncias fossem analisadas tecnicamente pelo Banco Central.

Na petição, os advogados de Flávio sustentam que o suposto recebimento do presente pode configurar vantagem indevida e pedem que se apure se houve contrapartida por parte de Lula. Também apontam suspeita de que o presidente tenha usado o cargo para favorecer interesses privados de Vercaro e do Banco Master junto ao governo federal.

“Que a apuração se faça, não para condenar antecipa-

damente, mas para que a República não se acostume a ser governada nos bastidores, à base de whisky e fora da agenda oficial”, escreveram.

Leia a íntegra da nota da Secom

“Conforme já amplamente noticiado, o presidente Lula encontrou-se uma única vez com Daniel Vercaro, em 4 de dezembro de 2024. Vercaro havia ido ao Palácio do Planalto acompanhado do ex-ministro Guido Mantega, e o encontro com o presidente não estava previamente agendado. Da conversa também participaram o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e Gabriel Galípolo, então diretor de Política Monetária e atual presidente do Banco Central.

Na ocasião, Vercaro afirmou sentir-se alvo de perseguições, e o presidente respondeu que eventuais denúncias deveriam ser analisadas tecnicamente pelo Banco Central.”



O senador Flávio Bolsonaro (PL), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Economia

Países poderão exportar volume menor após anúncio de nova distribuição tarifária do USTR para o ano fiscal de 2027

EUA reduzem cota de importação de açúcar bruto do Brasil

O governo dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira (23) a distribuição, por país, das cotas de importação de açúcar bruto de cana com tarifa reduzida para o ano fiscal de 2027, que passa a valer a partir de 1º de outubro deste ano até 30 de setembro de 2027. Para o Brasil, 56 mil toneladas do produto podem ter mais vantagem. Com isso, o Brasil poderá exportar 100 mil toneladas, quase 36% a menos do que no ano passado.

O Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) divulgou o comunicado oficial com as cotas tarifárias, com as quantidades de produto para os Estados Unidos, com uma tarifa relativamente baixa. Já as importações que ultrapassam o limite estabelecido ficam sujeitas a uma tarifa mais elevada.

Em 14 de julho de 2026, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) anunciou o volume da cota de açúcar bruto de cana para o ano fiscal de 2027.

O volume é de 1.117.195 toneladas métricas em equivalente de açúcar bruto, quantidade mínima com a qual os Estados Unidos se comprometeram no âmbito do acordo da OMC (Organização Mundial do Comércio).

Em 24 de julho de 2026, o USTR publicou a distribuição, por país, de 1.061.202



Importação de açúcar bruto de cana

toneladas desse total, conforme o aviso 91 FR 46822 do Registro Federal. Agora, o representante de Comércio dos Estados Unidos está distribuindo as 55.993 toneladas restantes entre os países e nas quantidades indicadas na tabela abaixo.

Os EUA abrem anualmente uma cota de importação de 1,1 milhão de toneladas de açúcar bruto de cana, com base em compromi-

tos assumidos junto à OMC (Organização Mundial do Comércio). O que entra no país dentro desse montante paga uma tarifa reduzida, enquanto o que fica de fora é afetado por uma barreira de aproximadamente US\$ 340 por tonelada.

De acordo com o próprio USTR, a destinação de cotas a países que são importadores líquidos de açúcar está condicionada ao

recebimento das devidas comprovações de origem. As importações provenientes de qualquer país contemplado com uma cota devem ser acompanhadas de certificados de elegibilidade à cota.

Entidade dos EUA critica subsídios ao açúcar e pede revisão de tarifas de importação
A American Sugar Allian-

ce, entidade do setor açucareiro dos Estados Unidos, defende a atualização das tarifas aplicadas às importações de açúcar que ultrapassam as cotas do país. Segundo a organização, subsídios e mecanismos de proteção comercial adotados por países exportadores distorcem o mercado mundial e prejudicam os produtores americanos.

Em posicionamento divulgado pela NAFB, a entidade cita Brasil, Índia e Tailândia, que, segundo seus dados, respondem por cerca de 70% das exportações globais de açúcar. A aliança afirma que o apoio governamental nesses países pode estimular uma produção superior à demanda doméstica, com excedentes vendidos no mercado internacional a preços abaixo dos custos de produção.

Na avaliação da organização, essa dinâmica afeta os agricultores americanos que cultivam beterraba e cana-de-açúcar. A entidade estima que esses produtores tenham deixado de ganhar mais de US\$ 3 bilhões nos últimos dois anos em razão da entrada de açúcar estrangeiro, que classifica como subsidiado e importado acima das cotas.

Os Estados Unidos administram as compras externas de açúcar por meio de cotas tarifárias, com cobrança de tarifas adicionais sobre os volumes que excedem os limites estabelecidos. A nota cita dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) que confirmam a existência dessas tarifas no sistema americano.

Segundo a American Sugar Alliance, as tarifas incidentes sobre os volumes acima das cotas não são atualizadas há 26 anos. A entidade pede que elas sejam modernizadas para refletir as condições atuais do mercado.

■ ATIVIDADE ECONÔMICA

Economia recua em 4 das 5 regiões do país em julho, aponta BC

A atividade econômica caiu em quatro das cinco regiões do país em julho, na comparação com junho, segundo dados dessazonalizados do IBCR (Índice de Atividade Econômica Regional) do Banco Central, divulgados nesta quarta-feira (23).

O Nordeste registrou o maior recuo, de 1,7%, seguido pelo Centro-Oeste (-1,3%), o Norte (-0,8%) e o Sul (-0,5%). Somente o Sudeste registrou alta, de 0,2%, no período.

Na leitura por Estados, houve recuo no Pará (-5,0%), Bahia (-3,6%), Espírito Santo (-2,7%), Mato Grosso (-1,4%), Santa Catarina (-1,3%), Paraná (-0,9%), Pernambuco (-0,5%), Goiás

(-0,5%), Minas Gerais (-0,4%) e Rio Grande do Sul (-0,1%).

Em contrapartida, houve avanço no Amazonas (5,6%), Ceará (0,1%), Rio de Janeiro (0,1%) e São Paulo (0,1%).

Interanual

Em comparação com julho de 2025, em dados observados, a atividade caiu em duas das cinco regiões do país: Centro-Oeste (-1,8%) e Norte (-0,8%). Por outro lado, subiu no Sudeste (2,0%), Nordeste (1,9%) e Sul (1,8%).

A maioria dos Estados também cresceu na comparação.

O maior avanço foi registrado em Minas Gerais (6,4%), seguido por Espírito Santo

(4,1%), Amazonas (3,3%), Rio de Janeiro (3,0%), Rio Grande do Sul (2,4%), Rio Grande do Norte (2,2%), Pernambuco (2,2%), Bahia (2,1%), Ceará (1,7%), Santa Catarina (1,6%), Maranhão (1,5%), Paraná (1,5%) e São Paulo (0,1%).

Houve recuo no Mato Grosso (-4,1%), Pará (-3,7%), Goiás (-3,0%), Mato Grosso do Sul (-0,2%).

No acumulado do ano, a atividade cresce em todas as cinco regiões: Nordeste (2,7%), Sul (2,5%), Sudeste (2,1%), Centro-Oeste (1,2%) e Norte (0,8%). O mesmo ocorre em 12 meses: Nordeste (2,5%), Sul (2,5%), Sudeste (1,7%), Centro-Oeste (1,7%) e Norte (1,5%).



Economia recua em 4 das 5 regiões do país em julho

■ TAXAS DOS DIs

Juros futuros sobem após nova pesquisa eleitoral e alta dos Treasuries

As taxas dos DIs fecharam a quarta-feira (23) com altas, em sintonia com o forte avanço dos rendimentos dos Treasuries no exterior, com investidores também reagindo ao leve fortalecimento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma nova pesquisa eleitoral.

No fim da tarde, a taxa do DI (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2028 estava em 13,585%, com alta de 10 pontos-base ante o ajuste de 13,485% da sessão anterior. Na ponta longa da curva a termo, a taxa do DI para janeiro de 2035 estava em 14,035%, com elevação de 7 pontos-base ante 13,962%.

A nova pesquisa Atlas/Bloomberg mostrou Lula com 47,7% das intenções de voto no segundo turno na disputa pelo Planalto, contra 47,4% do senador Flávio Bolsonaro (PL). Como a margem de erro é de 1 ponto percentual, os dois estão em empate técnico.

No entanto, o resultado coloca Lula novamente na liderança numérica, já que, no levantamento anterior, o petista tinha 46,8% e Flávio somava 47,2%.

Nas últimas semanas, a percepção de fortalecimento da

candidatura de Flávio vinha favorecendo o chamado "trade eleitoral", que se traduz no avanço do Ibovespa e na queda do dólar e das taxas dos DIs.

Lula é visto com desconfiância por boa parte do mercado, que enxerga sua reeleição como um empecilho para o controle das contas públicas e, consequentemente, da inflação.

Assim, notícias desfavoráveis para Flávio – como o leve fortalecimento de Lula no segundo turno da pesquisa Atlas/Bloomberg – tendem a trazer um viés de alta para o

dólar e para as taxas dos DIs.

Durante o dia, o viés de alta para as taxas no Brasil se intensificou com a aceleração dos rendimentos dos Treasuries, em meio à expectativa de que o Federal Reserve possa voltar a subir juros no curto prazo em função da guerra no Oriente Médio e seus impactos inflacionários.

Em outro sinal de pressão inflacionária, a S&P Global informou pela manhã que seu PMI (Índice de Gerentes de Compras, em inglês) dos EUA, que acompanha os setores de manufatura e serviços, subiu para 58,4 em setembro.



Juros futuros sobem após nova pesquisa eleitoral e alta dos Treasuries

Brasil e Mundo

Em discurso na ONU, Delcy confirma eleições na Venezuela

Presidente interina afirmou que Caracas iniciou o diálogo com a oposição e deve conduzir o processo “à plena democracia”

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, confirmou nesta quarta-feira (23) que haverá um processo eleitoral para determinar o novo presidente do país. A afirmação aconteceu durante o discurso de Rodríguez na Assembleia Geral da ONU, nesta quarta-feira (23). Segundo a presidente interina, o governo de Caracas iniciou o diálogo com a oposição e deve conduzir o processo “à plena democracia”. Ela ainda afirmou que as “instituições estarão prontas para esse processo”.

“Este é o momento de construir a nação para a qual muitas pessoas desejam retornar”, disse Rodríguez, alertando que a recuperação do país “levará tempo”. Rodríguez não especificou quando a votação ocorrerá, dizendo apenas que o povo venezuelano “determinará o momento certo para essas eleições”. “Assumirei uma responsabilidade histórica. É a responsabilidade de conduzir a Venezuela da incerteza e do conflito para uma democracia plena, reconhecida pelo seu próprio povo e pelo



A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, na Assembleia Geral da ONU nesta quarta-feira (23)

Receberam apoio do presidente dos EUA, Donald Trump, ao mesmo tempo em que mantém vivo o chavismo. Rodríguez tem supervisionado concessões táticas a Washington, incluindo posições favoráveis em setores estratégicos como o petróleo e a permissão para uma maior supervisão e presença dos EUA no país. Enquanto isso, muita coisa permaneceu inalterada na Venezuela sob sua gestão, e houve pouco progresso em direção à realização de eleições democráticas. Em agosto, o governo venezuelano reuniu-se com figuras da oposição para iniciar negociações apoiadas pelos EUA, visando uma transição democrática. Em 2 de setembro, Trump afirmou que a Venezuela “não estará pronta” para eleições democráticas, mas que espera realizá-las “em breve”.

Em junho, Rodríguez enfrentou a maior crise de seu mandato até o momento, quando terremotos catastróficos mataram milhares de pessoas e deixaram dezenas de milhares de feridos e desalojados. O Departamento de Estado dos EUA anunciou que forneceria US\$ 150 milhões em ajuda à Venezuela após a tragédia. A evolução dessa relação foi destacada mais recentemente por um acordo entre os dois países que concedeu aos EUA o controle majoritário de mais de 65 bilhões de barris das reservas de petróleo da Venezuela, segundo Trump.

OPERAÇÃO DISCO DE OURO

Alexandre Pires é alvo de operação da Polícia Federal

O cantor Alexandre Pires é um dos alvos da segunda fase da Operação Disco de Ouro, deflagrada pela PF (Polícia Federal) nesta quarta-feira (23). A ação investiga uma organização criminosa suspeita de atuar em lavagem de capitais, falsidade ideológica e outros crimes de caráter transnacional. Segundo a PF, o grupo também estaria ligado ao financiamento e à logística do garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami. Nesta quarta, são cumpridos 12 mandados de busca e apreensão e 17 ordens judiciais de sequestro de bens e valores, expedidos pela Justiça Federal. As investigações apontam para a movimentação e ocultação de mais de US\$ 48 milhões por meio de empresas brasileiras e estrangeiras, operações financeiras internacionais, contas de terceiros e mecanismos informais de compensação financeira. A estrutura também teria utilizado pessoas físicas e jurídicas para pulverizar recursos e dificultar o rastreamento do dinheiro.

A apuração desta quarta-feira é um desdobramento da primeira fase da Operação Disco de Ouro, realizada em dezembro de 2023. Na ocasião, Alexandre Pires foi alvo de busca e apreensão durante um cruzeiro onde realizava shows no litoral de Santos, em São Paulo. Nesta segunda fase, a PF apura ilícitos relacionados à cadeia de comercialização e exportação de minério e ao uso de documentação ideologicamente falsa para conferir aparência de regularidade às operações.



PF mira a atuação de uma organização criminosa envolvida em lavagem de capitais, falsidade ideológica e outros delitos de caráter transnacional

Os investigados poderão responder, de acordo com a participação atribuída a cada um, por lavagem de capitais, organização criminosa, falsidade ideológica, operação irregular de instituição financeira e outros crimes que possam ser identificados durante a investigação. As medidas desta quarta-feira têm como objetivos reunir novas provas, interromper as atividades investigadas e recuperar ativos que possam estar relacionados aos crimes apurados.

NOVAS REGRAS

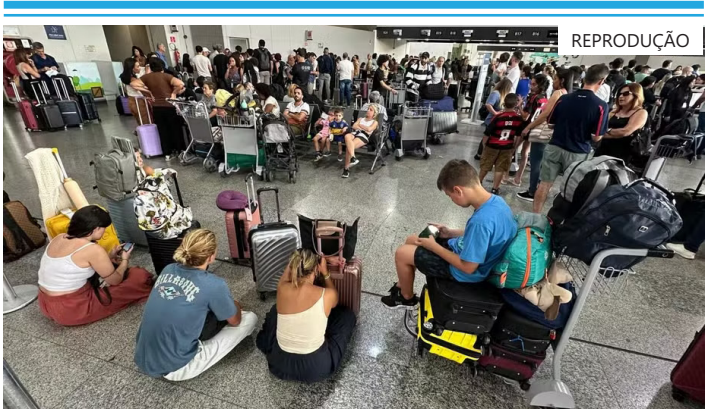
Anac muda regras em caso de atrasos e cancelamentos de voos

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou mudanças nas regras do transporte aéreo de passageiros que ampliam as obrigações das companhias aéreas de informar clientes sobre atrasos, cancelamentos e interrupções de voos. As alterações entram em vigor 30 dias após a publicação da resolução no Diário Oficial da União. Entre as principais novidades, as empresas deverão informar, no momento da compra da passagem, que a operação aérea pode sofrer mudanças por motivos como condições meteorológicas e exigências de segurança. Em situações de atraso, cancelamento ou interrupção do serviço, as companhias terão de avisar os passageiros por canais digitais assim que tomarem conhecimento do problema. As informações devem incluir a previsão de partida do voo, as opções de reacomodação e a forma de acesso à assistência material. **Alimentação, hospedagem e transporte** A assistência aos passageiros continua obrigatória.

Após duas horas de espera, a empresa deverá oferecer alimentação. Em casos que exijam pernoite após quatro horas de atraso, a companhia terá de fornecer hospedagem e transporte de ida e volta ao local de acomodação. A atualização também esclarece, na própria resolução, as regras sobre a responsabilidade das empresas aéreas por danos causados por atrasos, cancelamentos, interrupções do serviço ou preterição de embarque.

Comprovantes e reembolso Outra mudança permite que, em situações excepcionais, como falta de infra-

estrutura aeroportuária ou indisponibilidade de fornecedores locais, a assistência material seja prestada por meio de reembolso. Nesse caso, o passageiro deverá guardar os comprovantes das despesas com alimentação, transporte e hospedagem, que deverão ser ressarcidas pela companhia em até sete dias. A Anac também poderá definir, temporariamente, formas alternativas de cumprimento da assistência material em eventos que provoquem impactos generalizados na operação aérea, sem afastar a obrigação de atendimento aos passageiros.



Aéreas devem enviar comunicação rápida por meio digital ao passageiro

Gastronomia & Turismo

Melhores destinos para viajar em 2027: veja as 50 apostas da Lonely Planet

Buenos Aires, Bariloche, Galápagos e outros destinos aparecem entre as recomendações da publicação para o próximo ano

Três destinos na América do Sul estão entre os melhores lugares para viajar em 2027, segundo a lista “Best in Travel 2027”, divulgada nesta semana pela publicação internacional Lonely Planet.

Na Argentina, destacam-se Buenos Aires, Bariloche e a Região dos Lagos, enquanto o Equador aparece na seleção com as Ilhas Galápagos. A lista também reúne destinos de todos os continentes, incluindo a Antártida. Desta vez, o Brasil ficou de fora: na edição anterior, o bairro da Liberdade, em São Paulo, havia sido incluído entre os melhores destinos para se visitar em 2026.

Todos os anos, a publicação seleciona destinos ao redor do mundo com base nas experiências de seus redatores e editores. Os locais são divididos em diferentes categorias: cultura, ar livre, rotas panorâmicas, comida e bebida e praias e ilhas. Abaixo, confira alguns dos principais destaques da lista “Best in Travel 2027”.

América do Sul Buenos Aires e Bariloche (Argentina)

Para a Lonely Planet, Buenos Aires se destaca na categoria de cultura por sua atmosfera vibrante e pela forte ligação com o tango. Além da dança, a capital argentina reúne vida boêmia, museus e bairros com personalidades distintas, que ajudam a revelar diferentes facetas da cidade.

Um dos pontos turísticos que não podem deixar de constar na viagem é o Teatro Colón, uma casa de óperas de 1908. Outro marco importante é o Obelisco, com 68 m de altura, um dos cartões-postais da cidade. A Casa Rosada, sede do Governo Nacional, e o Museu de Artes Latino-americano de Buenos Aires (Malba), onde é possível encontrar o Abaporu, quadro de Tarsila do Amaral, também entram no rol de atrações da cidade.

A cidade é tão rica em atrações e opções gastronômicas que Daniela Filomeno, apresentadora do CNN Viagem & Gastronomia, já gravou um episódio do programa na capital argentina. Conheça Buenos Aires e seus principais encantos no episódio acima.

Ainda na Argentina, a publicação também destaca San Carlos de Bariloche como um destino para desacelerar e recarregar as energias. Durante a temporada de neve, a cidade é procurada pelos esportes de inverno; nos meses mais quentes, ganha espaço o ecoturismo, com atividades



Vista da Puente de la Mujer e dos edifícios de Puerto Madero, em Buenos Aires

ao ar livre como trilhas até lagoas alpinas, stand-up paddle no Lago Gutiérrez e escalada.

Ilhas Galápagos (Equador)

No Equador, as Ilhas Galápagos entraram para a lista por sua fauna diversa e singular. Assim como destinos africanos têm os famosos “Big Five”, grupo que reúne alguns dos animais mais emblemáticos de se observar nos safáris, o arquipélago também ganhou sua própria seleção: os “Big 15”, que reúne espécies marcantes da fauna local.

No Equador, as Ilhas Galápagos entraram para a lista por sua fauna diversa e singular. Assim como destinos africanos têm os famosos “Big Five”, grupo que reúne alguns dos animais mais emblemáticos de se observar nos safáris, o arquipélago também ganhou sua própria seleção: os “Big 15”, que reúne espécies marcantes da fauna local.

Outras atividades nas ilhas são passeios de barco, mergulhos e trilhas pelas paisagens vulcânicas.

Outros destinos de destaque pelo mundo Ilhas Eólias (Itália)

As Ilhas Eólias formam um arquipélago vulcânico no mar Tirreno, ao norte da costa da Sicília, na Itália. Reconhecido como Patrimônio Mundial da Unesco, o conjunto de ilhas foi destacado como um destino ideal para passeios de barco, graças ao clima temperado ao longo do ano, às belas praias e ao mar propício para mergulho e snorkeling.

Em terra, trilhas convidam a caminhadas entre paisagens marcadas por vulcões e falésias, que dão um aspecto dramático ao arquipélago. Recentemente, as Eólias também ficaram sob

os holofotes após servirem de cenário para algumas cenas de “A Odisseia”, filme de Christopher Nolan. As principais localidades ficam em Lipari, Vulcano e Basiluzzo, que, no filme, representam a mítica ilha de Eólia.

Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos)

Para aqueles que gostam de arquitetura, Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, é um bom destino. A capital do país entrou para a seleção da Lonely Planet pelos edifícios das instituições culturais, como o Louvre Abu Dhabi, projetado por Jean Nouvel, que possui cúpula de 565,5 m de circunferência, 180 m de diâmetro e peso superior a sete mil toneladas.

Em maio, o Zayed National Museum entrou para a lista de museus mais bonitos do mundo. Aberto em dezembro de 2025, o espaço conta com cinco torres de aço inspiradas nas asas de um falcão em voo.

O emirado também abriga a Yas Island, um grande polo de entretenimento que reúne quatro parques temáticos, mais de 165 opções gastronômicas, hotéis cinco estrelas e o maior shopping de Abu Dhabi. O distrito conta ainda com marina, campo de golfe e até um circuito de Fórmula 1. No futuro, o complexo também deverá ganhar um resort temático da Disney.

Antártida

A Antártida é um destino para quem busca exclusividade e aventura em condições extremas. A publicação destacou a emoção ao fazer um mergulho na água de 0 °C no Oceano Antártico. Também é possível fazer passeios mais tranquilos no continente de gelo, como expedições para avistar os icebergs milenares e confe-

rir a vida animal, que inclui pinguins, focas e baleias.

O continente é lar do White Desert, hospedagem no estilo glamping que reúne três acampamentos, com suítes de diferentes propostas, além de guias, médicos, fisioterapeutas e chefs à disposição dos hóspedes. O acesso é feito por voo privado de cerca de 5h30 a partir da Cidade do Cabo, na África do Sul, com pouso em uma pista de gelo. A experiência chega a custar mais de R\$ 590 mil.

Rabat (Marrocos)

Patrimônio Mundial pela Unesco, a capital do Marrocos entrou para a lista em razão de seus sítios arqueológicos preservados e cultura urbana abundante, com praias, cinemas, galerias, restaurantes e festivais. É uma cidade que equilibra o passado árabe-muçulmano com o modernismo ocidental.

Alguns dos locais mais conhecidos de Rabat são a Kasbah des Oudaias, fortaleza medieval do século XII com vistas para o rio e para o mar; a necrópole e o sítio arqueológico de Chellah, que mantém vestígios dos impérios romano e merínida; e espaços verdes como o Jardin d’Essais e o Les Jardins Exotiques de Bouknadel.

Neste ano, Rabat também foi escolhida pela Unesco como Capital Mundial do Livro por conta do número crescente de livrarias e por instituições importantes, como a Biblioteca Nacional do Reino do Marrocos, o Arquivo Nacional do Marrocos e o Instituto Francês de Rabat.

Okinawa (Japão)

Província mais ao sul do Japão, Okinawa foi selecionada por reunir um arquipélago subtropical de cultura

singular, paisagens naturais e uma atmosfera tranquila.

Um dos principais pontos turísticos é o Aquário Churaumi, um dos maiores do mundo, abrigando 780 espécies de vida submarina. A rua Kokusai-dori, em Naha, também merece destaque, pois é onde se concentram restaurantes, artesanatos e lojas. A Ilha de Kouri, conhecida como Ilha do Amor, é outro destaque de Okinawa. Segundo uma lenda local, um casal teria vivido em uma caverna na Praia de Chingunu. A ilha também é famosa pelas formações rochosas em formato de coração, que reforçam a associação com o romantismo.

Miami (Estados Unidos)

Miami, na Flórida, entrou para a lista por combinar glamour à beira-mar e opções de bem-estar com os arranha-céus do centro e uma cena cultural diversificada.

Para quem deseja conhecer a cidade, vale visitar South Pointe Park, parque de áreas verdes ideal para passar tardes tranquilas, caminhar ou fazer piqueniques. Em Downtown e Brickell, centro financeiro de Miami, os visitantes encontram arranha-céus tecnológicos, bares e restaurantes descolados. Um dos bairros mais badalados é Wynwood, onde a arte deu vida à região que foi industrial no passado, assim como Design District, conhecido por reunir design, arte e lojas sofisticadas.

Ainda há vários museus e paradas gastronômicas que valem a visita. Conheça mais da cidade no episódio do CNN Viagem & Gastronomia acima.

Bocas del Toro (Panamá)

Para a Lonely Planet, o arquipélago Bocas del Toro, no Panamá, é um lugar

para relaxar, se bronzear, se aventurar em esportes aquáticos e conhecer uma inspiradora cena gastronômica.

Formado por nove ilhas principais e outras cerca de 200 inabitadas, o local se destaca pela biodiversidade e pelo compromisso com a preservação. O Parque Nacional Marino Isla Bastimentos, por exemplo, protege recifes de coral, prados de ervas marinhas, praias de desova de tartarugas e florestas insulares.

A capital, Bocas Town, conta com hotéis, bares, restaurantes e cantinhos animados que dão à cidade um ar descontraído. Entre os atrativos imperdíveis estão a Playa Estrella, a Playa Bluff e a Isla Pájaros, pequeno afloramento rochoso no extremo norte da ilha que concentra várias espécies de aves.

Veja a lista completa de destinos do “Best in Travel 2027”:

Red Centre, Austrália
Vêneto, Itália
Novo México, Estados Unidos
Ilha do Príncipe Eduardo, Canadá
Astana, Cazaquistão
Bariloche e Região dos Lagos, Argentina
Skanör-Falsterbo, Suécia
Montserrat, no Caribe
Killary Fjord, Irlanda
Granada, Nicarágua
Dunedin e Waitaki, Nova Zelândia
Tsavo East e West National Parks, Quênia
Valle de Guadalupe, México
León, Espanha
Bocas del Toro, Panamá
Maryland, Estados Unidos
Omã, Oriente Médio
Quebec, Canadá
Darjeeling, Índia
Chengdu, China
Okinawa, Japão
Da Nang, Vietnã
Fulidhoo, Maldivas
Miami, Estados Unidos
Gujarat, Índia
Dessau, Alemanha
Nova Caledônia, Pacífico Sul
The Tweed, Austrália
Samoa, Pacífico Sul
Rabat, Marrocos
São Tomé e Príncipe, África
Alaska, Estados Unidos
Tohoku, Japão
Ilhas Galápagos, Equador
Buenos Aires, Argentina
Península Antártica, Antártida
Monteverde, Costa Rica
Rota de Napoleão, França
Rose Island, Rhode Island, Estados Unidos
Šibenik, Croácia
St Cuthbert’s Way, Reino Unido
Mar Egeu, Grécia
Redwoods Parks, Estados Unidos
Gombe National Park, Tanzânia
Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos
Nordeste de Minnesota, Estados Unidos
Ilhas Eólias, Itália
Batang Ai National Park, Malásia
Taiwan
Polinésia Francesa, Pacífico Sul

Cultura

Do caipira ao agronejo: como a música sertaneja se tornou a mais ouvida do Brasil contemporâneo

Jonathan Scarello dos Anjos não é um nome conhecido no Brasil. Mas, Panda, sua identidade artística, sim: é a voz do hit musical mais ouvido no país atualmente, a sertaneja “Eu Te Seguro” – segundo o mais recente levantamento da Pró-Música Brasil, entidade representativa do mercado fonográfico nacional, com base na somatória das reproduções de plataformas de streaming.

Mas o sertanejo que está no topo não é exatamente aquela música caipira que começou a surgir em gravações na virada dos anos 1920 para os 1930.

Tampouco a vertente romântica com contornos bregas que fez a fama de duplas como a que Rick – o Geraldo Antônio de Carvalho, que morreu nesta semana em acidente de helicóptero – formou com Renner – nome artístico de Ivair dos Reis Gonçalves.

Como costumava acontecer com exemplos de sucesso da indústria cultural, o gênero se reinventa constantemente conforme o tempo passa.

Os exemplos que sucedem os anteriores são, na definição do historiador Gustavo Alonso, “modernizadores no sentido da antropofagia cultural, de incorporar valores e músicas de outras searas, de outras origens”.

Alonso é professor na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e autor do livro *Cowboys do Asfalto: Música Sertaneja e Modernização Brasileira*.

“Houve uma transformação estrutural que acompanhou o processo de modernização e o deslocamento do meio rural para o consumo urbano”, analisa a especialista Gisele Jordão, coordenadora do curso de cinema e audiovisual da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Jordão vê o gênero mudando das versões “que registravam as rotinas do trabalho agrícola” e “causos locais” para “a dor nostálgica do migrante desiludido no meio urbano”. Depois, com o avanço da fronteira pecuária para o Centro-Oeste, uma exaltação do “heroísmo do boiadeiro”.

Gradualmente, as canções sertanejas passaram a incluir “narrativas das culturas de massas” e se afastar “das referências rurais”, dando mais ênfase aos “sentimentalismos amorosos”.

Por fim, neste século, veio a ênfase em “paquerias, bebidas, desencontros e consumo ostentatório”.

A gravação pioneira

Em geral, entende-se como uma espécie de marco fundador da música sertaneja no Brasil o episódio que tornou o gênero acessível enquanto produto de consumo de massa: a primeira gravação de uma canção do segmento, no caso a música “Jorginho do Sertão”, composição do jornalista e folclorista Cornélio Pires (1884-1958) a partir de fragmentos de causos populares, na voz da dupla Mariano e Caçula. Foi em 1929.

“Nenhuma gravadora queria gravar música caipira. Cornélio Pires alugou um estúdio e pagou a prensagem do próprio bolso”, enfatiza a empresária artística Anita Carvalho, fundadora da escola Music Rio Academy e pesquisadora da ESPM.

Para mim, isso é o primeiro lançamento independente da história da música brasileira, e diz muito sobre o quanto a indústria erra ao julgar o que o



A dupla sertaneja Rick e Renner em show em 2013

público quer.”

Mariano e Rubens da Silva, o “Caçula”, eram irmãos e viviam em Piracicaba, no interior paulista. A música que eles entoavam era aquela conhecida como moda de viola.

Nesses quase cem anos que se passaram, o sertanejo atravessou fases distintas e pode ser entendido não só como fenômeno musical: o gênero deixa pistas, a partir do seu sucesso e de sua disseminação, para compreender a sociedade e a urbanização brasileira.

Professor na Universidade de São Paulo (USP), o violeiro e pesquisador Ivan Vilela divide o sertanejo em cinco grandes fases – Vilela é autor do livro “Cantando a Própria História: Música Caipira e Enraizamento” e apontado como o grande especialista no tema.

Os primeiros passos do gênero enquanto produto vão da gravação de Mariano e Caçula até a década de 1940. “A radiodifusão dessas músicas ajudou no processo de re-enraizamento dos migrantes que trocavam o campo pelas cidades grandes”, pontua.

Vilela nota que esse período viu o nascimento da profissionalização dos cantores. Foi o caso de Raul Torres (1906-1970), paulista de Botucatu, que cantava, mas pretendia conciliar a vida artística com a profissão de farmacêutico.

Torres acabou vendo que a música era um bom filão e deixou o balcão para trás – chegou a formar dupla com um sobrinho, mas fez história mesmo com Florêncio, nome artístico de João Batista Pinto (1910-1971).

“Ele cantava embolada, mas, percebendo que havia espaço de trabalho muito grande [para a música caipira], acabou entrando no segmento”, diz Vilela. Ou seja: a música caipira deixava de ser uma expressão de gente da roça; virava entretenimento que seguia a lógica de oferta e demanda do mercado.

“[Foi quando] a música caipira consolidou-se no mercado fonográfico, sobretudo, com o trabalho de músicos urbanos que passaram a se dedicar ao gênero”, comenta o violeiro e pesquisador Leandro Valentin, doutor pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e atualmente escrevendo a biografia do cantor sertanejo Tião Carreiro (1934-1993).

Estima-se que, naquela época, o gênero já dominava 40% da incipiente indústria fonográfica brasileira.

O sucesso de Tonico & Tinoco

“A segunda fase veio com a música já difundida pelo rádio, com a produção chegando também a cidades pequenas e zonas rurais”, explica o professor da USP.

A música que nasceu no campo, migrou para a cidade cantando o campo e agora voltava ao campo empacotada pelas ondas radiofônicas.

O maior nome dessa fase, segundo Vilela, é a dupla Tonico & Tinoco. Foi um retumbante sucesso. Eram os irmãos João Salvador Perez (1917-1994), nascido em São Manuel, e José Salvador Perez (1920-2012).

Na profícua carreira, gravaram quase 1 mil canções, lançaram 83 discos, venderam milhões e milhões de cópias e fizeram mais de 40 mil shows.

Para Vilela, essa dupla significou o início de um processo de furar a bolha – e a música caipira passou a ser ouvida até por pessoas que não tinham relação alguma, nem afetiva nem biográfica, com o mundo rural.

Ele estima que Tonico & Tinoco tenham vendido cerca de 150 milhões de discos, no total. “Somados todos os formatos, são a dupla que mais vendeu discos no mundo”, crava.

“É quando se firmou com mais força um padrão: a dupla, o violão e a viola, não mais instrumentais de choro que se usavam antigamente”, diz Vilela.

“Os músicos eram caras da roça que cresceram ouvindo pelo rádio e agora compunham com características muito mais rurais, incorporando ritmos como catira, folia de reis.”

Se na primeira leva os sertanejos narravam o dia a dia rural, na segunda essa vida no campo passa a ser vendida com contornos de saudade – afinal, o público já se consolida também nas cidades e tinha aquele ideal imaginário do bucolismo como válvula de escape sentimental.

“A vida no campo e o êxodo rural são tematizados com uma dose de nostalgia e coexistem com o romantismo que começa a ganhar força aos poucos”, nota Valentin.

Vilela contextualiza. No início, eram os migrantes, “gente da roça que [tinha se mudado para as cidades, mas] via valores na roça”, os que ouviam sertanejo. Depois, “com esse povo já vivendo todo na cidade, as narrativas passam a ser anacrônicas”.

“O público de Tonico & Tinoco, a grande linha de vendagem, já

era o urbano, então eram histórias de saudade”, comenta.

“O termo música sertaneja se tornou hegemônico a partir dos anos 1950”, pontua Alonso. “Antes, desde a primeira gravação de 1929, se falava música caipira, música do interior, música do sertão, música do campo...”

Nessa década, o gênero incorporou elementos estrangeiros, sobretudo da guarânia paraguaia e da ranchera mexicana.

“Esses gêneros dialogaram com as culturas locais e alguns vão se tornar adeptos”, explica o historiador. “Nessa fase, houve o uso cada vez mais demarcado de ritmos tradicionais como o recortado, o cururu e o cateretê”, acrescenta Valentin.

Jovem Guarda e o romântico exagerado

Nos anos 1960, a música sertaneja passou por outra grande transformação. O Brasil já tinha um processo bastante consolidado de êxodo rural e o mercado fonográfico entendeu que os novos ouvintes do gênero, os filhos dos migrantes, eram já nascidos nas grandes cidades.

“Eles tinham uma educação tradicional em casa e uma educação moderna nas ruas, no trabalho, na escola. Para eles, foi criada uma música que juntava vertentes da Jovem Guarda com a música caipira”, conta Vilela. “Na terceira fase, a música caipira deixa de ser cronista do mundo rural e se torna também cronista do mundo urbano.”

A primeira dupla desse subgênero foi Léo Canhoto & Robertinho, respectivamente Leonildo Sachi (1936-2020) e José Simão Alves, hoje com 82 anos. Para Valentin, foi “uma tentativa de modernização do sertanejo, seja com o uso de guitarras elétricas, seja com uma ênfase a elementos tipicamente mexicanos na sonoridade das canções, e com uma presença cada vez mais marcante da temática amorosa na letra das canções”.

A guinada pop viria nos anos 1980 – obra principalmente dos esforços comerciais da gravadora Sony. “[Os executivos das gravadoras] perceberam que a música caipira poderia receber um novo tipo de vestimenta, roupagem sonora e visual, e aí iniciou-se a vertente chamada hoje de sertanejo romântico”, comenta Vilela.

“Neste balaio estão sucessos incontornáveis como Chitãozinho & Xororó, Leandro & Leonardo, Zezé Di Camargo & Luciano, João Paulo & Daniel, entre outros. Rick & Renner entram na deri-

vação do sertanejo romântico, embora tenham vindo um pouco depois”, pontua Vilela.

Valentin diz que somente nessa fase “o sertanejo foi finalmente aceito pela grande mídia como o gênero mais popular do país, embora já o fosse havia décadas”.

“Nessa época houve a incorporação do brega enquanto estilo, como gênero musical”, afirma Alonso. Era o amor exagerado. “Uma fixação. Hoje chamamos de sofrência; na época era ‘música de corno’ mesmo.”

Era uma época de jabá institucionalizado e uma indústria ávida por novidades. “O mercado já estava muito voraz, em cima da produção musical”, avalia Vilela.

“O romântico acompanha o pagode da época, também romântico, e segue uma vertente da música romântica norte-americana que ganhou muito campo nos anos 1980”, analisa o professor e violeiro.

Universitário e agro

Na virada do século surge o estágio atual do sertanejo, chamado de sertanejo universitário. O gênero fica pop à medida que o pop internacional também é incorporado e “vira norteador”, complementa o professor da USP.

“Eles são astros pop, tocam música pop em língua portuguesa, da maneira deles, mas a ideia é essa”, resume.

Valentin explica o sertanejo universitário como um momento de “fusão crescente com estilos como o pop, o rock e o axé”. “E a temática das letras passa a dialogar cada vez mais com o público jovem urbano, com uma abordagem que transita entre o romantismo tradicional e a efemeridade de relações amorosas contemporâneas”, pontua.

É uma safra longa que já tem muitos desdobramentos.

Caso do feminejo, surgido mais ou menos 10 anos atrás. Trata-se de um movimento em que mulheres – que sempre foram minoritárias entre os artistas do gênero – se tornaram as vozes mais ouvidas. Marília Mendonça (1995-2021), Maiara & Maraisa, Simone & Simaria, Naiara Azevedo, Paula Mattos e Paula Fernandes são as maiores expoentes.

Mais recentemente, há o chamado agronejo, o subgênero que alimenta uma idolatria, em geral não crítica e subserviente, ao agronegócio. “São artistas que defendem a cultura do latifúndio e todas essas derivações”, aponta Vilela. “Houve uma apro-

priação pela extrema-direita.”

O professor acredita que boa parte do setor esteja ligada a problemas de corrupção, por meio de uma lógica de cachês milionários em shows bancados por prefeituras e empresas ligadas ao agro em todo o país.

O agronejo, lembra Valentin, incorpora “batidas eletrônicas e traços do pop e do funk ao sertanejo”. “Não raro, a ostentação e os aspectos sensuais de relações amorosas efêmeras ou casuais são tematizados nessa fase”, diz ele.

“A música sertaneja contemporânea é a música das cidades pequenas e médias. Grande parte desses caras vieram das cidades pequenas e médias. O Brasil se tornou um país de cidades pequenas e médias”, analisa o historiador Alonso, lembrando que as cidades grandes “pararam de inchar” nos anos 1990 e são as demais que crescem econômica e demograficamente desde então. “De certa forma, a música sertaneja retrata esse fenômeno.”

E segue antropofágica, incorporando novas estéticas. “Cada geração nova faz isso a seu modo. ‘Ai Se Eu Te Pego’ [que fez sucesso com Michel Teló] é um forró. Você tem exemplos que são funk, tem reggaeton e agora o agronejo grava até música eletrônica”, comenta o historiador. “Eles vão incorporando outras estéticas, de outros gêneros. É o que faz o sertanejo se tornar um grande guarda-chuva geral de gêneros popularzões.”

A ideia da dupla

Embora, dentre os nomes atuais, esteja longe de ser unanimidade, a ideia da “dupla caipira” como símbolo do gênero permanece no imaginário. Segundo Vilela, essa forma de cantar “tem origem nos primórdios das gravações de música caipira”, sempre com a ideia “de dois cantando juntos, muitas vezes irmãos”.

“A questão da dupla tem a ver com o canto em terças. Eles cantam em terças, ou seja, se um canta em dó, o outro canta em mi”, explica Alonso. “Isso é padrão desde que se fazia música caipira lá atrás, antes mesmo de a indústria cultural abraçar o gênero.” Ele observa que, curiosamente, o modelo do sertanejo universitário não mais prefere as duplas – a maioria dos astros faz carreira solo.

Vilela lembra também que outra característica inerente ao gênero é a canção-romance, a canção-crônica, aquela que conta uma história. “A base da música caipira são as narrativas das histórias. Os povos não tinham a escrita, se apoiavam na música para registrar suas histórias, porque a música cantada preserva a integridade”, explica o professor.

“O sertanejo sempre foi crônico: histórias de fazenda, de cidade do interior, do sujeito que foi parar na capital, além de traição, jogo e bebida, que são temas de toda música popular”, acredita Carvalho. “O que mudou de verdade foi o retrato do campo.”

Nessa perspectiva, não foi o olhar do gênero que mudou, mas sim o objeto. O mundo rural virou agronegócio – e a música acompanhou isso.

“[A música caipira] é uma etnomúsica que traz traços muito característicos, instrumentais e de ritmos. São 17 ritmos presentes no universo da música caipira”, enaltece Vilela.

Esportes

Renovação: média de idade da Seleção Brasileira não chega a 25 anos

Técnico italiano Carlo Ancelotti salientou que pretende renovar a equipe nacional depois da Copa do Mundo

O técnico Carlo Ancelotti afirmou, ao convocar a Seleção Brasileira para os amistosos contra Austrália e Índia, para esta Data Fifa, cujo objetivo era iniciar um processo de reformulação da equipe. Jogadores veteranos como Neymar, Casemiro e Danilo tiveram o ciclo encerrado no Brasil. Por outro lado, o italiano chamou alguns atletas bem jovens, como o goleiro Otávio, do Cruzeiro, de 20 anos; e o lateral Arthur Dias, do Athletico-PR, de apenas 19 anos. A média de idade da Seleção nesta convocação é de 24,5 anos. “Esta é uma lista equilibrada. Jogadores que estiveram na Copa e que vão ser importantes para a próxima geração. Temos jovens que têm qualidade para representar o futuro da Seleção”, disse Ancelotti ao revelar a lista, no dia 9 de setembro. “Temos jogadores que agora estão bem no Brasileiro e outros com idade olímpica. Estamos compartilhando o treinador da



Estêvão, que tem 19 anos, durante treino com a Seleção Brasileira em Brisbane

sub-17 e sub-20. Nesse momento, precisamos priorizar o jovem que tem qualidade para estar na próxima Copa e na Copa América”, enfatizou. Ancelotti, porém, disse que “as portas estão abertas” para os veteranos. Tanto que, na atual convocação, aparecem jogadores mais experientes, como o zagueiro Marquinhos

e o lateral Douglas Santos, ambos de 32 anos. “E para todos os outros não há porta fechada, a porta está aberta a todos. Lógico que agora eu prefiro focar o meu trabalho com os jovens e acompanhar o progresso deles”, discursou o italiano. Na última Copa do Mundo, a média de idade da Seleção

Brasileira foi de 28,7 anos. O Brasil era a sexta seleção mais velha entre as 48 equipes participantes do Mundial dos Estados Unidos, México e Canadá. **Idade dos jogadores convocados da Seleção:** Goleiros: Hugo Souza (Corinthians) – 27 anos

Pedro Morisco (Coritiba) – 22 anos
Otávio (Cruzeiro) – 20 anos
Defensores: Arthur Dias (Athletico-PR) – 19 anos
Douglas Santos (Zenit) – 32 anos
Gabriel Magalhães (Arsenal) – 28 anos

Jair (Nottingham Forest) – 21 anos
Marquinhos (PSG) – 32 anos
Matheuzinho (Corinthians) – 26 anos
Mauro Júnior (PSV) – 27 anos
Vitor Reis (Manchester City) – 20 anos
Vanderson (Monaco) – 25 anos
Meio-campistas: Andrey Santos (Manchester United) – 22 anos
Breno Bidon (Corinthians) – 21 anos
Bruno Guimarães (Arsenal) – 28 anos
Danilo (Botafogo) – 25 anos
Douglas Luiz (Juventus) – 28 anos
Gabriel Bontempo (Santos) – 21 anos
Martinelli (Fluminense) – 24 anos
Atacantes: Endrick (Real Madrid) – 20 anos;
Estêvão (Chelsea) – 19 anos;
Pedro (Flamengo) – 29 anos;
Raphinha (Barcelona) – 29 anos;
Rayan (Bournemouth) – 20 anos;
Samuel Lino (Flamengo) – 26 anos;
Vini Jr. (Real Madrid) – 26 anos.

DOCUMENTÁRIO

Documentário sobre Vini Jr. é indicado ao Emmy Internacional 2026

Baila, Vini, documentário sobre Vini Jr., foi indicado ao Emmy Internacional 2026 na categoria de Melhor Documentário Esportivo. A lista de indicados à 54ª edição da premiação foi anunciada nesta quarta-feira (23) pela Academia Internacional de Artes e Ciências Televisivas. A produção brasileira da Netflix concorre com trabalhos da França, do Reino Unido e da África do Sul. Os vencedores serão anunciados em 23 de novembro, em cerimônia realizada em Nova York. “É uma honra, para nós, receber essa indicação pelo primeiro documentário esportivo desenvolvido e produzido 100% pela Netflix Brasil, em parceria com a Conspiração”, diz Elisa Chalfon, diretora de Não

Ficção da Netflix Brasil. “Baila, Vini é o retrato de um atleta que cai e se levanta com a força de quem poderia fazer tudo 10 vezes se fosse preciso – e nada comunica mais o espírito dos brasileiros do que isso.” A Netflix recebeu nove indicações ao todo, em produções de oito países. Entre elas estão O Eternauta (Argentina), com Ricardo Darín indicado na categoria de Melhor Ator, e Tu e Tudo o Que Nos Rodeia (Coreia do Sul), com Park Ji-hyun indicada a Melhor Atriz. A lista completa de indicados pode ser consultada aqui. **Relembre o documentário** Dirigido por Andrucha Waddington, Baila, Vini estreou em maio de 2025 e acompanha um perío-

do decisivo da carreira de Vinicius Jr. O filme se concentra nos bastidores de 2024, marcado por lesões, partidas importantes e pela consolidação do jogador como uma das principais vozes do futebol na luta contra o racismo. O documentário também acompanha momentos da vida pessoal do jogador e reúne depoimentos de familiares, além de entrevistas com nomes ligados à sua trajetória no futebol, como Neymar, Carlo Ancelotti, José Ángel Sánchez, CEO do Real Madrid, Karim Benzema, Rodrygo, Thibaut Courtois, Roberto Carlos e Ronaldo Nazário. Segundo a Netflix, “Baila, Vini” ultrapassou 6 milhões de visualizações na plataforma e entrou no Top 10 em 14 países.



DIVULGAÇÃO

Vini Jr., atacante do Real Madrid e da Seleção Brasileira

MR. OLYMPIA

Atletas brasileiros ficam fora do Mr. Olympia por não conseguirem vistos

Alguns atletas do Brasil não poderão participar do Mr. Olympia 2026, que acontece de 24 a 27 de setembro, em Las Vegas. Eles não conseguiram vistos para entrarem nos Estados Unidos para disputarem a competição mais importante do fisiculturismo. Um dos brasileiros que não conseguiu embarcar foi Ângelo Marques, da categoria “Classic Physique”. No ano passado, ele também não pôde competir pelo mesmo motivo. “Essa é a minha segunda classificação. Acabou que eu não consegui ir para o Mr. Olympia 2025 por causa do visto, que foi negado. Aí, esse ano tive minha segunda classificação e novamente o problema do visto. Está mais difícil para mim tirar o visto do que conquistar a vaga. Tinha que ser o contrário, mas tudo bem”, disse Ângelo Marques, em entrevista ao site “Ge.com”. Após ter o visto de turismo negado, Ângelo Marques iniciou o processo para obter o visto de atleta. No entanto, o competidor tem enfrentado burocracias e não atingiu o objetivo até o momento. “Eu tento focar naquilo que eu controlo. O que eu não tenho o que fazer, jogo na mão de Deus; não vale a pena ficar depositando energia naquilo. Eu realmente fiz tudo o que

dava para fazer e correr atrás. As coisas na minha vida estavam acontecendo como se eu já tivesse o visto. A gente fica um pouco triste, sou ser humano”, desabafou ao “Ge”. “Normal sentir tristeza porque é meu sonho, é o ápice de onde o atleta pode chegar, o maior campeonato do mundo. A gente fica chateado porque estava pronto para viver isso, mas talvez não seja o momento. A gente só tem que aceitar. A gente não entende agora, mas futuramente, talvez, possa vir a entender”, completou. Outro atleta brasileiro

da “Classic Physique” que enfrenta o problema de visto é Livingstone “Livinho”. Pelas redes sociais, o fisiculturista explicou que avançou com o pedido do novo visto e que a solicitação deve ficar pronta ainda neste ano. Porém, não conseguirá participar do Mr. Olympia de 2026. “O visto de atleta é um visto certo. Vocês vão me ver competindo nos Estados Unidos. Se Deus quiser, esse ano ainda; só estamos no aguardo de liberarem. Mas, infelizmente, eu não vou estar no Olympia”, disse o competidor.



DIVULGAÇÃO

Ângelo Marques não conseguiu visto para estar no Mr. Olympia 2026

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



Para mais notícias
e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR